

ESPAÇO URBANO DE FEIRA DE SANTANA: A TRANSFORMAÇÃO DE ANTIGAS RUGOSIDADES.

Eduardo O. Miranda¹; Hellen Mabel S. Silva², Luciel P. de Oliveira³

- 1- Graduando em Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: edu-olliver@hotmail.com
- 2- Graduanda em Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: hellenmabelss@gmail.com
- 3- Graduando em Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lucielpassos@hotmail.com

Palavras-chave: Espaço Urbano, Rugosidades, Paisagem.

INTRODUÇÃO

A temática deste artigo surgiu a partir das nossas no espaço urbano de Feira de Santana, que tem dimensões comparadas com algumas capitais brasileiras e caracteriza-se como a segunda maior cidade do Estado da Bahia, com uma população de aproximadamente de 600 mil habitantes.

O que hoje é considerado o centro urbano, concentrava no início as casas das famílias mais ricas e influentes do município. Com a intensificação da urbanização essas famílias começaram a se afastar e habitar áreas mais afastadas, o que originou diversos bairros de classe média.

Percebemos que as rugosidades do centro há muito anos tiveram as suas funções modificadas e conseqüentemente foi re-configurada. A partir dessa observação elaboramos os nossos objetivos: Identificar e mapear as rugosidades que tiveram as suas funções modificadas; Compreender como o processo de urbanização influencia na modificação da paisagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia baseia-se precisamente em um estudo de caso, já que priorizamos três ruas do centro urbano do município analisado. Em um primeiro momento, foi feito um levantamento bibliográfico para seleção do material a ser utilizado.

Em um segundo momento, fizemos um trabalho de campo com a coleta dos coordenadas geográficas das três ruas escolhidas: Avenida Senhor dos Passos; Rua Barão do Rio Branco; Avenida Castro Alves. No mesmo dia capturamos imagens que demonstrassem a modificação da função das rugosidades e priorizamos as construções que cederam lugar para estacionamentos.

No quarto momento, produzimos um mapa a partir dos dados coletados em campo. Para finalizar, produzimos um material de acordo com as observações do campo e com base nos texto de Carlos (1999) e Le Goff (1998).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES

A cidade é um espaço que abarca a cultura e história da sua população, principalmente a materialização da cultura, que de fato é a mais fácil de ser observada. No entanto, as modificações provocadas no espaço geográfico são mais intensas do que na cultura imaterial de um povo, já que a todo o momento a paisagem é modificada e recebe uma nova configuração.

O espaço urbano de Feira de Santana, principalmente as ruas e avenidas analisadas nesse material, tiveram a sua funcionalidade drasticamente invertidas. A ascensão do comércio, um dos pontos fortes da economia desde o surgimento do município.

A coleta dos dados em campo demonstrou que as antigas rugosidades foram demolidas para atender aos interesses de grupos capitalistas, e que os seus objetivos fogem da valorização da identidade local. As novas rugosidades são inspiradas em modelos que nada remetem ao passado e muito menos a cultura local. Esses espaços são denominados na Geografia como não-lugares, visto que a paisagem pode ser encontrada em qualquer parte do globo.

CONCLUSÃO

Das discussões desprendidas acima, verificamos que as Avenidas Senhor dos Passos, Barão do Rio Branco e Castro Alves sofreram intensa modificação na sua paisagem, já que as construções presente nestes espaços tiveram as suas funções modificadas para atender aos interesses de alguns grupos que dominam a economia local.

Em muitos casos as rugosidades mais antigas transformaram-se em prédio, escritórios, consultórios, os quais apresentam uma arquitetura que foge completamente do modelo inicial. Outro ponto observado é o exagero de estacionamentos, que suscita a constatação de que as ruas do centro urbano não comportam a quantidade de carros e/ou a violência é um fator que determina a opção dos motoristas por um ambiente reservado.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani A. **A (re)produção do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.

_____. **Os Caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo, SP: EDUSP, 1994.

_____. **A cidade**. 4. ed São Paulo: Contexto, 1999.

CORREA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 2. ed São Paulo: Ática, 1993.

_____. **GEOGRAFIA : conceitos e temas**. 2. ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades** : conversações com Jean Lebrum. São Paulo: Ed. UNESP, c1998. 159 p.